

CAP Moçambique

**Fortalecendo as Organizações
Líderes e Redes Moçambicanas II**

Comunicação para a Mudança Social e de
Comportamento (SBCC)

Ferramenta de Avaliação das Capacidades

CAPABLE
PARTNERS PROGRAM
Mozambique



The Strengthening Leading Mozambican Organizations and Networks II Program is made possible through support provided by FHI Development 360 LLC with financing from the United States Government through the U.S. Agency for International Development (USAID) under Associate Cooperative Agreement No. 656-A-00-09-00164-00 (Reference Leader Award No. HFP-A-00-03-00020-00)

Contactos:

C-Change/CAP Mozambique

FHI 360

1825 Connecticut Ave., NW

Suite 800

Washington, DC 20009 USA

Tel. 202.884.8000

Fax: 202.464.3799/202-884-8442

Correio electrónico:

C-Change - cchange@fhi360.org,

CAP Mozambique - hbyrant@fhi360.org

Website: <http://www.c-changeprogram.org>

Social and Behavior Change Communication (SBCC) Capacity Assessment Tool

Esta publicação foi feita graças ao generoso apoio do povo Americano através da Agência Norte Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) ao abrigo dos termos do Acordo Número GPO-A-00-07-00004-00 e modificado com o Award Associado número 656 - A-00-09-00164-00. O seu conteúdo é da responsabilidade dos programas C-Change e CAP Moçambique, gerido pela FHI 360, e não reflecte necessariamente os pontos de vista da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.

ANTECEDENTES

A C-Change desenvolveu a Ferramenta de Avaliação das Capacidades (CAT) para a Comunicação para a Mudança Social e de Comportamento (SBCC) para ajudar as organizações que trabalham no sector da comunicação da saúde e desenvolvimento a medir as suas capacidades e necessidades técnicas na comunicação da mudança social e de comportamento. A equipe CAP Moçambique modificou diversas seções do CAT para melhor servir às necessidades de seus parceiros. A comunicação para a mudança social e de comportamento é um processo interactivo, pesquisado e planificado que tem por objectivo mudar as condições sociais e os comportamentos individuais. A SBCC usa a advocacia, a mobilização social e a comunicação para a mudança de comportamento para alcançar o seu objectivo desejado: proporcionar um ambiente acolhedor no qual se possam alcançar mudanças positivas nos comportamentos e na sociedade de um modo geral.

Uma SBCC com sucesso depende do cumprimento de determinados padrões em cada um dos três aspectos principais do programa SBCC:

- **Planificação e elaboração** – Inclui o uso das teorias de comunicação e comportamento e modelos na planificação, elaboração e implementação de programas de saúde e desenvolvimento.
- **Implementação de programa** – Inclui uma gestão e supervisão com sucesso das actividades de comunicação, desenvolvendo materiais e actividades e trabalhando com os meios de comunicação e organizações locais no apoio aos esforços da SBCC.
- **Pesquisa, Monitoria e Avaliação** – Inclui o uso adequado de métodos quantitativos, qualitativos ou participativos de grupos, para medir os resultados (ou impactos) planificados a nível social e comportamental das intervenções da SBCC.

Usando esta ferramenta, os planificadores de um programa podem identificar as forças e as fraquezas dos actuais programas – as partes onde estão a cumprir com os padrões básicos e as partes onde não estão – e definir actividades para fortalecer e dar mais enfoque de modo a melhorar a qualidade global dos seus esforços de SBCC.

QUEM É QUE DEVE USAR ESTA FERRAMENTA?

Esta ferramenta pode ser usada por qualquer organização interessada em melhorar a planificação, a implementação e a Monitoria e Avaliação dos seus programas de comunicação na área da saúde e de desenvolvimento. A ferramenta deve ser administrada por um facilitador, que, preferencialmente, não faça parte da organização. Este facto visa criar um ambiente que seja participativo e equilibrado, no qual todos os participantes se sintam confortáveis em contribuir com as suas opiniões sem sentirem que estão a ser conduzidos para uma determinada classificação ou resultado. É importante que o facilitador esteja familiarizado com os conceitos da SBCC e que tenha experiência na planificação, implementação e avaliação de programa e intervenções da SBCC.

COMO É QUE ESTA FERRAMENTA DEVE SER USADA?

A ferramenta pode ser administrada numa sessão de 3 – 4 horas, possivelmente em dois dias de modo a permitir com que haja tempo para reflexões. O grupo envolvido na avaliação deve incluir uma mistura de pessoal envolvido no programa SBCC incluindo pessoal administrativo, técnico e de implementação (ex: directores de projectos, gestores de programas ou oficiais de avaliação). O grupo deve ser limitado a 10 pessoas, uma vez que quanto maior for o número mais tempo será necessário para se alcançar um consenso em relação a classificação de cada questão. De outra forma, a Ferramenta pode ser administrada por um facilitador habilitado com equipas de várias organizações em simultâneo, apesar de esta forma não permitir com que haja um debate aprofundando com cada equipa.

Os principais passos do processo de avaliação são os seguintes:

1. Logo que a equipa organizacional tiver sido montada, o facilitador faz uma breve apresentação acerca do propósito da avaliação, que é o de apoiar a organização a identificar as fortalezas e as fraquezas na qualidade dos esforços de SBCC dentro do seu programa em curso. A avaliação não visa constituir uma crítica aos actuais programas, mas sim representa um método participativo que pode ajudar a organização no debate sobre os padrões de SBCC e na identificação de áreas a serem fortalecidas. Os participantes devem compreender o que há a ganhar participando neste processo.

Ao longo do processo de avaliação, é importante que o facilitador crie um ambiente no qual todas as opiniões são tomadas em consideração – mesmo se divergirem – e no qual todas as pessoas têm a oportunidade de falar.

2. Caso a avaliação seja feita com uma organização e não com um grupo de organizações, o facilitador explica a sua necessidade de compreender o programa. O facilitador pede ao líder da equipa local para descrever a estrutura e os métodos do actual programa, tomando notas sobre o debate num *flip chart*.
3. Depois disso, o facilitador revê a Ferramenta com a equipa e explica o processo de avaliação antes de colocar perguntas de avaliação.
4. Logo que a equipa compreender e concordar com o processo, o facilitador discute com a equipa cada uma das três componentes principais do programa. Em cada uma destas três áreas, há um conjunto de perguntas que visam medir a forma como o programa da organização segue os processos e critérios básicos de SBCC. O facilitador deve garantir ao grupo que a classificação da avaliação apenas será usada para planificar as actividades de fortalecimento da capacidade interna e que não tem quaisquer outros efeitos sobre o financiamento.
5. Em resposta a cada pergunta, a equipa alcança um consenso e atribui-se a si própria uma classificação que varia de 1 a 4, sendo que 1 equivale a “não” ou “nunca”, 2 “alguns” ou “às vezes”, 3 “maior parte” ou “frequentemente” e 4 “sim” ou “sempre”. O facilitador deve resistir à tentação de guiar as respostas ou sugerir classificações, e pelo contrário deve solicitar consenso no grupo em relação a classificação usando as perguntas para iniciar um debate e não um valor “correcto”.

A classificação média para todas as perguntas na secção constitui a classificação final e global para o padrão correspondente dentro dessa componente do programa. Em alguns casos, podem haver perguntas que não são aplicáveis a uma organização ou programa particular. Caso uma determinada pergunta seja saltada, é importante lembrar-se de tomar em conta a mudança no número de perguntas quando estiver a calcular a média.

6. Os resultados da primeira aplicação da Ferramenta visam representar a base de capacidade de SBCC da organização parceira e podem ser usados pelo facilitador e pela equipa para identificar as lacunas e as áreas que precisam de ser fortalecidas. Os resultados da primeira avaliação podem ser usados para a planificação estratégica de SBCC ou para criar uma lista de passos que devem ser dados para melhorar a qualidade do programa. A ferramenta pode ser usada outra vez depois de seis meses ou um ano (ou mais do que isso) para determinar se a qualidade das actividades de SBCC dentro dos programas avaliados já melhorou.

ADAPTANDO A AVALIAÇÃO SBCC ÀS NECESSIDADES DA ORGANIZAÇÃO

A ferramenta é suficientemente flexível para ser usada por uma variedade de organizações que têm o seu enfoque num espectro de questões de saúde e desenvolvimento, incluindo todas as áreas técnicas dentro do

Social and Behavior Change Communication (SBCC) Capacity Assessment Tool

sector do HIV e SIDA, malária, planeamento familiar e saúde sexual e reprodutiva, e saúde da criança. Os padrões básicos de qualidade de programação de SBCC são transversais e por isso emprestam-se entre si para o uso por parte de maior parte dos tipos de programas em ambientes clínicos, de trabalho ou comunitários.

Os participantes podem usar a Ferramenta toda ou optarem por focalizarem sobre uma componente particular do programa que aborda as suas necessidades particulares (ex: M&A). Apesar de o uso primário da ferramenta até ao presente momento ser o de avaliar as capacidades das organizações que implementam programas de SBCC relacionados com a programação do HIV e SIDA, a Ferramenta também pode ser usada para ajudar as organizações a avaliar os esforços de SBCC dentro dos programas relacionados com planeamento familiar/ saúde reprodutiva, malária e outras áreas de saúde.

A Ferramenta também pode ser usada como um recurso de formação para organizações interessadas no desenvolvimento de uma abordagem sistematizada para melhorar a sua capacidade técnica em SBCC, ou como uma ferramenta de advocacia para destacar a necessidade de recursos ou atenção adicionais.

Uma vez que a Ferramenta para a Avaliação de Capacidades SBCC ainda não foi formalmente avaliada, esta representa actualmente um recurso dinâmico e em evolução que será refinado à medida que a experiência com este se for desenvolvendo. As organizações estão convidadas a explorar as suas várias formas de uso dependendo das suas necessidades específicas, e a partilhar experiências e apresentar sugestões para melhoramentos adicionais à ferramenta.

FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES DE SBCC DA C-CHANGE – SECÇÃO POR SECÇÃO

A seguir vem apresentada uma explicação de cada componente de programa da Ferramenta e o seu padrão de SBCC correspondente para medir a competência. Existe uma cópia completa da Ferramenta disponível neste documento, e esta também pode ser acessada no portal da C-Change: www.c-changeprogram.org

COMPONENTE 1: PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DA SBCC

Planificação e Elaboração Teórica ou Baseada num Modelo

Ao longo dos anos, à medida que a SBCC se desenvolveu e amadureceu, várias teorias sociais e de comportamento e modelos foram desenvolvidas para motivar a mudança individual e colectiva. A variedade de teorias básicas de SBCC pode ser representada pela teoria das Fases de Mudança e o Modelo Social Ecológico, entre muitos outros. É importante que os planificadores de programas compreendam os motivos subjacentes pelos quais as pessoas, as normas e as estruturas sociais mudam ou não mudam, e a forma como essa mudança pode ser notada. Existem também modelos eficazes para a planificação e implementação de programas que existem. Cada programa e audiência são diferentes e por isso existem teorias e modelos que podem ser aplicados. Esta secção apresenta o “pensamento” subjacente por detrás das actividades de programas.

Recolha e Uso de Dados.

3. COLLECTION AND USE OF DATA		Question Score
Assess the questions below with a number from 1 to 5 (1=never, 2=sometimes, 3=sometimes, 4=often/always)		
Questions	3.1 – Do you gather and analyse secondary data (e.g., need and dissemination studies, behavior or attitudinal data, etc.)?	A
	3.2 – Do you collect and analyse your own qualitative data (e.g., focus groups, interviews, observations)?	B
	3.3 – Do you collect and analyse your own quantitative data (e.g., surveys and large database studies)?	C
	3.4 – Do you collect and analyse your own data using participatory methods (e.g., social and community mapping, participatory learning for action methodologies, etc.)?	D
Scoring Guide	<p>Yes/Always (5) – Data routinely used to inform SBCC strategies and plans.</p> <p>Most/Frequently (4) – Data used frequently to inform SBCC strategies and plans.</p> <p>Sometimes/Sometimes (3) – Some data used to inform SBCC strategies and plans.</p> <p>No/Never (1) – Data never used to inform SBCC strategies and plans.</p>	<p>Overall Assessment Score for Collection and Use of Data</p> <p>(Add scores for 3.1, 3.2, 3.3, and 3.4. Enter number in box below.)</p>

O Segundo padrão envolve a recolha e o uso de dados (secundários, quantitativos, qualitativos ou participativos) para informar sobre a análise da situação, estratégias e planos e não simplesmente para fazer presunções. Como parte da avaliação, é importante avaliar com certeza se uma determinada organização usa os dados existentes e métodos de recolha de dados tais como debates de grupos focais, entrevistas, observação ou inquéritos para efeitos de análise e planificação, e que estes dados moldam a planificação do programa e a tomada de decisão.

Negociação e Parcerias Estratégicas.

4. IDENTIFICATION AND STRATEGIC PARTNERSHIPS		Question Score
Assess the questions below with a number from 1 to 5 (1=never, 2=sometimes, 3=sometimes, 4=often/always)		
Questions	4.1 – Are relevant local and national stakeholders (e.g., NGOs, NGOs, CBOs, other donor programs for your programs being identified, and their activities reviewed for overlap during planning and design)?	A
	4.2 – Do you collaborate and establish partnerships with these stakeholders during planning and design?	B
	4.3 – Are relationships with these stakeholders continued and nurtured over the lifespan of the program?	C
Scoring Guide	<p>Yes/Always (5) – Stakeholders are always identified or mapped during planning and design and partnerships established. Ongoing relationships are nurtured.</p> <p>Most/Frequently (4) – Stakeholders frequently identified or mapped and partnerships established during planning and design, and relationships frequently nurtured.</p> <p>Sometimes/Sometimes (3) – Stakeholders sometimes identified or mapped and partnerships established during planning and design, relationships sometimes nurtured.</p> <p>No/Never (1) – Stakeholders not identified or mapped during planning and design, no formation of strategic partnerships or nurturing of relationships.</p>	<p>Overall Assessment Score for Identification and Strategic Partnerships</p> <p>(Add points for 4.1, 4.2, and 4.3. Enter number in box below.)</p>

O terceiro padrão nesta secção envolve a negociação e a criação de parcerias estratégicas. A sua identificação e ligação é importante para assegurar a coordenação local das actividades, melhorar o acesso por parte da audiência pretendida aos serviços complementares e tirar vantagem das sinergias com outras organizações sempre que possível. Igualmente importante tanto quanto a identificação de parceiros é a continuação da criação destas parcerias ao longo do tempo de modo a garantir um apoio e uma assistência duradouras.

Desenvolvimento de Estratégias.

O quarto padrão envolve a realização de uma planificação estratégica como parte da planificação do programa de SBCC. O desenvolvimento de uma estratégia de SBCC para cada programa é crucial para o sucesso do programa uma vez que ajuda a estabelecer metas e objectivos claros. A planificação estratégica de SBCC deve incluir a selecção e a segmentação das audiências pretendidas, a selecção de normas e resultados sociais e comportamentais, usando elementos chave da SBCC para elaborar mensagens e seleccionar os canais de comunicação em conjunto com as audiências pretendidas para terem em conta o acesso e a preferência.

5. DEVELOPMENT OF STRATEGIES		Question Score
Assess the questions below with a number from 1 to 5 (1=never, 2=sometimes, 3=sometimes, 4=often/always)		
Questions	5.1 – Do you set clear social or behavioral targets during planning and design?	A
	5.2 – Do you select your intended audience and conduct audience segmentation?	B
	5.3 – Do you include plans for proposed materials and dissemination channels as part of strategic planning? Do these plans reflect your communication objectives and do they address obstacles to change and how to communicate key benefits?	C
Scoring Guide	<p>Yes/Always (5) – The organization always conducts SBCC strategic planning and includes all steps listed above.</p> <p>Most/Frequently (4) – The organization frequently conducts SBCC strategic planning and includes most of the steps listed above.</p> <p>Sometimes/Sometimes (3) – Some SBCC strategic planning is conducted, but does not include all of the steps listed above.</p> <p>No/Never (1) – No SBCC strategic planning is conducted.</p>	<p>Overall Assessment Score for Development of Strategies</p> <p>(Add scores for 5.1, 5.2, and 5.3. Enter number in box below.)</p>

COMPONENTE 2: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SBCC

4. SUPERVISION OF THE QUALITY OF SBCC SERVICE DELIVERY		
Assess the questions below with a number score from 1 to 5 (1=Never, 2=Sometimes, 3=Mostly/Regularly, 4=Often/Always)		Question score
Questions	<p>4.1. Does the program structure allow technical supervisors to visit SBCC implementers at least once a month to capacity strength?</p> <p>4.2. Do the supervisors visit include visits for the SBCC implementation of the role and observation of SBCC service delivery?</p> <p>4.3. Is there a supervisory checklist to guide supervisory visits? Does it include indicators related to the observation of SBCC service delivery?</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p>
Scoring Guide	<p>Yes/Always (4) – SBCC implementers are routinely supervised at least monthly using a supervisory checklist to guide supervisory visits. Supervisors visit to observe and provide on-site technical support to ensure quality.</p> <p>Most/Sometimes (3) – SBCC implementers are routinely supervised at least monthly using a supervisory checklist to guide supervisory visits. Supervisors visit to observe and provide on-site technical support to ensure quality.</p> <p>Sometimes (2) – There is no supervisory checklist to guide supervisory visits. Supervisors visit to observe and provide on-site technical support to ensure quality.</p> <p>Never (1) – No supervision of SBCC implementers is taking place.</p>	<p>Overall Assessment Score for Supervision of the Quality of SBCC Service Delivery</p> <p>(Add values A-B-C-D, then divide this sum by 4. Enter number in box below.)</p>

Implementação das Estratégias de Comunicação.

O primeiro padrão nesta área do programa refere-se à qualidade da implementação das estratégias de comunicação. Uma organização deve usar canais múltiplos ao mesmo tempo que reforça a SBCC nos seus programas e procurar influenciar os diferentes níveis da sociedade (ex: regional, clínico, local de trabalho ou comunidade, grupo, família ou individual). A competência nesta área também deve implicar assegurar técnicas eficazes de gestão e que as abordagens e os materiais sejam desenvolvidos de forma eficaz e que sejam relevantes para o contexto; é também importante que os implementadores da SBCC tenham ferramentas apropriadas de SBCC/ IEC que precisam para apoiar as intervenções de comunicação

1. IMPLEMENTATION OF COMMUNICATION STRATEGIES		
Assess the questions below with a number score from 1 to 5 (1=Never, 2=Sometimes, 3=Mostly/Regularly, 4=Often/Always)		Question score
Questions	<p>1.1. Do you use multiple communication channels in your programs (e.g., radio, newspaper, TV, posters, leaflets, group discussions, community meetings, door-to-door, home visits, group, community, and individual)?</p> <p>1.2. Do you develop your own materials, and use a variety of key messages of your communication objectives addressing attitudes to change, knowledge, skills, norms, and/or program activities and behaviors? Do you use existing materials, or do you use a combination of your own and existing materials?</p> <p>1.3. Do you develop your own messages and materials, and they reviewed by technical staff and approved by other organizations? Have you received feedback from clients, staff, or other program stakeholders and used it to improve your materials and messages?</p> <p>1.4. Do you develop your own materials, and they developed and printed with technical staff and other program stakeholders and used it to improve your materials and messages?</p> <p>1.5. Are material formats and channels of communication (radio, newspaper, TV, posters, leaflets, group discussions, community meetings, door-to-door, home visits, group, community, and individual) used to reach target audiences, and are they professional and accessible to them?</p> <p>1.6. Do you conduct periodic (e.g., weekly) reviews of your communication materials and messages to ensure they are up-to-date and relevant to the context and audience?</p> <p>1.7. Do you use any materials (e.g., posters) available to SBCC implementers to communicate with target audiences, and are they professional and accessible to them?</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p>
Scoring Guide	<p>Yes/Always (4) – All SBCC implementers are selected according to criteria with job descriptions. Structure allows frequent direct contact with staff and clients. There are no barriers to direct contact. Supervisors visit to observe and provide on-site technical support to ensure quality.</p> <p>Most/Sometimes (3) – Most SBCC implementers selected according to criteria with job descriptions. Structure allows frequent direct contact with staff and clients (once a week or more). Some barriers to selection.</p> <p>Sometimes (2) – Some SBCC implementers selected according to criteria with job descriptions. Structure allows for frequent direct contact (once a year or less). Some barriers to selection.</p> <p>Never (1) – SBCC implementers not selected according to criteria with job descriptions. No regular direct contact. No incentives for selection.</p>	<p>Overall Assessment Score for Implementation Structure</p> <p>(Add values A-B-C-D, then divide this sum by 4. Enter number in box below.)</p>

Fortalecendo as Competências dos Funcionários

O Segundo padrão na implementação do programa refere-se às competências dos funcionários na área de SBCC. Este padrão inclui a formação dos principais implementadores administrativos, supervisores técnicos e implementadores de SBCC em teorias e métodos básicos de SBCC, e na avaliação periódica para garantir com que todos sejam formados e estejam a aplicar o que aprenderam. Caso haja deficiências na formação ou nas capacidades, deve haver um plano de fortalecimento de SBCC em prática. *O Anexo 3 apresenta um guião sobre o desenvolvimento de um Plano de Acção para Formação.*

2. STRUCTURE OF STAFF COMPETENCIES		
Assess the questions below with a number score from 1 to 5 (1=Never, 2=Sometimes, 3=Mostly/Regularly, 4=Often/Always)		Question score
Questions	<p>2.1. Has management staff been trained in SBCC?</p> <p>2.2. Has technical supervisory staff been trained in SBCC?</p> <p>2.3. Are SBCC implementers or volunteers being trained in SBCC? (Are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised?)</p> <p>2.4. Do you conduct an ongoing assessment of staff SBCC competencies?</p> <p>2.5. Is there a plan to strengthen SBCC competencies of staff? (Are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised?)</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p>
Scoring Guide	<p>Yes/Always (4) – All staff at all levels, including volunteers, has been trained in SBCC competencies and there is a plan to strengthen SBCC competencies of staff. (Are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised?)</p> <p>Most/Sometimes (3) – Most staff has been trained in SBCC and there is a plan to strengthen SBCC competencies of staff. (Are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised?)</p> <p>Sometimes (2) – Some staff has received training in SBCC. Limited assessment of SBCC competencies and plan for strengthening.</p> <p>Never (1) – No staff has received training in SBCC. There has been no assessment of staff competencies and there is no strengthening plan.</p>	<p>Overall Assessment Score for Strengthening of staff competencies</p> <p>(Add values A-B-C-D, then divide this sum by 5. Enter number in box below.)</p>

Estrutura de Implementação.

O terceiro padrão de SBCC nesta secção refere-se à qualidade da estrutura dos serviços de SBCC. Os implementadores de SBCC (ex: educadores de pares ou trabalhadores comunitários de saúde), incluindo voluntários, devem ser seleccionados de acordo com um critério escrito (ou de acordo com uma descrição de tarefas escrita para cada quadro). De modo a efectuar mudanças nas normas e nos comportamentos sociais, a estrutura de provisão de serviços de SBCC deve permitir com que cada provedor individual de SBCC tenha um contacto repetido com os membros da audiência pretendida com frequência (intensamente) e ao longo de um período de tempo (duração) para reforçar as actividades e as mensagens. Parte desta capacidade deve concentrar-se na provisão de incentivos suficientes para garantir com que se registem taxas baixas aceitáveis de participação no seio dos voluntários. Os incentivos para os voluntários podem ser monetários mas também devem incluir supervisão de apoio, materiais de SBCC/ IEC, formação e transporte.

Supervisão da Qualidade da Provisão de Serviços de SBCC.

3. SUPERVISION OF SERVICE QUALITY		
Assess the questions below with a number score from 1 to 5 (1=Never, 2=Sometimes, 3=Mostly/Regularly, 4=Often/Always)		Question score
Questions	<p>3.1. Are SBCC implementers or volunteers selected according to criteria with job descriptions? (Are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised, or are they being implemented or supervised?)</p> <p>3.2. Is there a written job description for SBCC implementers or volunteers?</p> <p>3.3. Is it important that SBCC implementers or volunteers have frequent direct contact (interview) with the same identified target audience to reinforce messages. In the program structured to do this (even for the staff of other contacts)?</p> <p>3.4. Is there a problem with turnover among SBCC implementers or volunteers? Are there incentives for them to encourage retention (e.g., SBCC materials, training, cash incentives, supportive supervision, etc.)?</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p>
Scoring Guide	<p>Yes/Always (4) – All SBCC implementers selected according to criteria with job descriptions. Structure allows frequent direct contact with staff and clients. There are no barriers to direct contact. Supervisors visit to observe and provide on-site technical support to ensure quality.</p> <p>Most/Sometimes (3) – Most SBCC implementers selected according to criteria with job descriptions. Structure allows for frequent direct contact (once a week or more). Some barriers to selection.</p> <p>Sometimes (2) – Some SBCC implementers selected according to criteria with job descriptions. Structure allows for frequent direct contact (once a year or less). Some barriers to selection.</p> <p>Never (1) – SBCC implementers not selected according to criteria with job descriptions. No regular direct contact. No incentives for selection.</p>	<p>Overall Assessment Score for Supervision of the Quality of SBCC Service Delivery</p> <p>(Add values A-B-C-D, then divide this sum by 4. Enter number in box below.)</p>

O quarto padrão refere-se à supervisão de apoio. É importante para uma organização supervisionar a qualidade da provisão dos serviços de SBCC. A estrutura do programa deve permitir com que haja pelo menos supervisão mensal dos implementadores de SBCC. As visitas de supervisão não devem consistir apenas em reuniões ou recolha de dados, mas também devem incluir uma supervisão directa das suas actividades e serviços às audiências pretendidas para identificar as fortalezas e as fraquezas e as áreas para posterior formação. A organização deve ter uma ficha de supervisão para sistematizar a supervisão. A

ficha deve incluir os indicadores relacionados com a qualidade da provisão dos serviços de SBCC.

COMPONENTE 3: MONITORIA E AVALIAÇÃO (M&A) DA SBCC

Quadros e Mecanismos.

O primeiro padrão refere-se a recolha e ao uso de dados para a monitoria e avaliação relacionados com o processo e impacto (ou resultados). Esta secção da ferramenta avalia a competência organizacional no uso de métodos de pesquisa qualitativos, quantitativos e participativos para introduzir correcções ao longo de toda a implementação do programa, e para determinar a contribuição dos esforços de comunicação para os objectivos sociais e comportamentais. Devido ao facto de a pesquisa e a avaliação terem uma utilidade limitada caso não sejam reportadas, esta secção também inclui uma avaliação do uso e comunicação dos resultados da pesquisa e da avaliação. Uma organização deve possuir indicadores de processo (ex: o número de pessoas que foram formadas em SBCC) e deve ter ferramentas de monitoria para as medir, e também deve ter indicadores sociais e comportamentais específicos para medir as mudanças nos comportamentos alvo, e um sistema em prática para recolher esta informação.

1. IDENTIFY AND COLLECT DATA		Question Score
Assess the questions below with a number score from 1 to 4 (1=not/never, 2=sometimes, 3=most/frequently, 4=always)		
Questions	<p>1.1. Does your program have precise indicators for SBCC activities that are clearly defined (e.g., numbers of people reached by the program, numbers trained)?</p> <p>1.2. Are there monitoring tools used to track program process and impact?</p> <p>1.3. Do you have indicators to measure changes in your program impact (e.g., number of clients who and/or a long-term and permanent behavior change, number of people who use condoms correctly and consistently, number who use voluntary counseling and testing)?</p> <p>1.4. Is there a system in place to collect impact data (i.e., changes in program outcomes)?</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p>
Scoring Guide	<p>Yes/Always (4) – SBCC process and impact indicators are defined and data are used to track both.</p> <p>Most/Frequently (3) – SBCC process and impact indicators are defined and frequently tools are used to track impact or outcomes.</p> <p>Sometimes/Sometimes (2) – Some SBCC process and impact indicators are defined and some tools are used to track impact or outcomes.</p> <p>No/Never (1) – No system in place to collect SBCC process and impact data.</p>	<p>Overall Assessment Score for Framework and Mechanisms</p> <p>(Add Values A-D=C) Then divide this sum by 4. Enter number in box below.)</p> <p><input type="text"/></p>

Uso de Avaliações de Pesquisas/ Programas para Medir os Resultados Sociais e Comportamentais.

O Segundo padrão nesta secção refere-se ao uso de métodos quantitativos, qualitativos ou participativos de grupos adequados para avaliar e medir o impacto (resultados) sociais e comportamentais desejados das intervenções do programa SBCC.

2. USE OF RESEARCH TO MEASURE IMPACT		Question Score
Assess the questions below with a number score from 1 to 4 (1=not/never, 2=sometimes, 3=most/frequently, 4=always)		
Questions	<p>2.1. Are quantitative research methods (e.g., surveys) used to measure the social or behavioral outcomes of SBCC interventions?</p> <p>2.2. Are qualitative research methods (e.g., focus groups, interviews, observations) used to measure the social or behavioral outcomes of SBCC interventions?</p> <p>2.3. Are participatory research methods (e.g., diagnosing, community dialogues, participatory learning for action methodology) used to measure the social or behavioral outcomes of SBCC interventions (e.g., community mobilization)?</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p>
Scoring Guide	<p>Yes/Always (4) – Data are routinely collected to measure the behavioral outcomes of interventions using quantitative, qualitative or participatory methods.</p> <p>Most/Frequently (3) – Data are frequently collected to measure the behavioral outcomes of interventions using quantitative, qualitative or participatory methods.</p> <p>Sometimes/Sometimes (2) – Data are sometimes collected to measure the behavioral outcomes of interventions using quantitative, qualitative or participatory methods.</p> <p>No/Never (1) – No data is collected to measure the behavioral outcomes of interventions.</p>	<p>Overall Assessment Score for Use of Research to Measure Impact</p> <p>(Add values A-D=C, then divide the sum by 3. Enter number in box below.)</p> <p><input type="text"/></p>

Usando e Comunicando os Resultados.

O terceiro e último padrão na avaliação e M&A refere-se à análise e ao uso dos dados recolhidos – e apresentação dos resultados aos implementadores de SBCC e à população alvo nos casos em que seja adequado. Os dados devem ser usados para melhorar as intervenções de SBCC. As organizações devem documentar e disseminar os seus resultados e as lições aprendidas aos intervenientes chave, doadores e parceiros de uma forma compreensível e eficiente.

3. ANALYZE AND COMMUNICATE RESULTS		Question Score
Assess the questions below with a number score from 1 to 4 (1=not/never, 2=sometimes, 3=most/frequently, 4=always)		
Questions	<p>3.1. Are the data generated by M&A analyzed and fed back to the SBCC implementers?</p> <p>3.2. Are the data generated by M&A used to improve program interventions?</p> <p>3.3. Are project results communicated to key stakeholders, donors and partners?</p> <p>3.4. Are results shared with partners systematically documented and disseminated?</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p>
Scoring Guide	<p>Yes/Always (4) – M&A data are routinely analyzed, fed back to SBCC implementers and used to improve interventions. Results, lessons learned and best practices are documented and disseminated.</p> <p>Most/Frequently (3) – M&A data are frequently analyzed, fed back to SBCC implementers and used to improve interventions. Results, lessons learned and best practices are documented or disseminated.</p> <p>Sometimes/Sometimes (2) – M&A data are analyzed, fed back to SBCC implementers, or used to improve interventions. Results, lessons learned and best practices are documented or disseminated.</p> <p>No/Never (1) – M&A data are not analyzed, fed back to SBCC implementers or used to improve interventions. Results, lessons learned and best practices are not documented or disseminated.</p>	<p>Overall Assessment Score for Reporting and Disseminating Results</p> <p>(Add values A-D=C, then divide the sum by 4. Enter number in box below.)</p> <p><input type="text"/></p>

PÓS AVALIAÇÃO

Depois de registar e calcular a média de todas as classificações em cada secção, uma organização possui uma base a partir da qual pode construir e começar a planificação das melhorias do programa. Os passos lógicos a seguir são uma sessão estratégica para determinar as prioridades, e depois a criação de um plano de trabalho ou plano de acção para formação. (Um exemplo real deste facto pode ser encontrado no Estudo de Caso da Namíbia no Anexo 1.). a SBCC-CAT proporciona uma lista de perguntas que podem ajudar a guiar este processo.

Comunicação para a Mudança Social e de Comportamento da C-Change (SBCC)

Ferramenta de Avaliação das Competências

PERFIL ORGANIZACIONAL

Data da Avaliação (dia/ mês/ ano): _____

Facilitadores da Avaliação (nome, título, contacto): _____

Nome	Posição	Contacto

Nome da Organização: _____

Pessoa Responsável pela Parte Executiva da Organização (posto de trabalho, telefone, e-mail):

Nome	Posição	Contacto

Pessoa de Contacto (posto de trabalho, telefone, e-mail):

Nome	Posição	Contacto

A organização trabalha nas seguintes áreas técnicas:

- HIV e SIDA: Prevenção
- Aconselhamento & Testagem
- Tratamento
- Cuidados Domiciliários
- COV's
- Malária
- Tuberculose

- Saúde Sexual e Reprodutiva
- Planeamento Familiar
- Saúde da Criança

Outras áreas da saúde

Especifique: _____

Tipo de organização da Sociedade Civil:

- ONG
- Associação
- Fundação
- Cobertura
- Cooperativa
- Sindicato
- Rede

Forma de Implementação:

- Implementadora Directa
- e/ou Intermediária / d

Âmbito de Intervenção da Organização:

Nacional

Província:

vincial

Indique a _____

Distrito:

Regional

Indique a Região:

Solteiros Casados
 H M H M

Distrital

Indique o _____

Local

H M

Indique a _____

Localidade: _____

Audiência pretendida:

Crianças:	00 - 09	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Adolescentes:	10 - 17	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jovens :	18 - 35	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Adultos:	36 - ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outro

Especifique: _____

População de Alto Risco (MARF):

Usuários de Drogas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trabalhadoras de Sexo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Camionistas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mineiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prisioneiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Homens Fazendo Sexo c/ Homens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

o

Especifique: _____

Locais de Implementação:

Rural	<input type="checkbox"/>
Urbano	<input type="checkbox"/>
Semi-urbano	<input type="checkbox"/>

Regiões: _____

COMPONENTE 1: PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE SBCC

1. PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO BASEADA NA TEORIA	
Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)	Classificação da pergunta
Perguntas	
1.1 Vocês fazem uma análise do problema para compreenderem quais os factores sociais e comportamentais que podem apoiar ou impedir as intervenções da vossa comunicação durante a elaboração e planificação? (ex: normas sociais, padrões comportamentais, política, factores legislativos ou económicos)	A
1.2 Vocês estão informados acerca de qualquer mudança formal de comportamento e abordagens de comunicação para saúde ou modelos tais como a Teoria das Fases de Mudança, Modelo Ecológico, etc.,	B
1.3 Será que estas abordagens ou modelos são usados para orientar o programa e a elaboração da intervenção? Se sim, que abordagens ou modelos de teorias é que vocês estão a usar (por favor de apresentar a lista aqui): Expliquem porque é que escolheram estas abordagens ou modelos teóricos:	C
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	<p>Classificação Global da Avaliação para Planificação e Elaboração baseada na teoria</p> <p>(Adicione valores A+B+C, depois divida esta soma por 3. anote o número no quadro abaixo).</p> <div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 40px; margin: 10px auto;"></div>
Sim/ Sempre (4) – As análises de dados sociais e comportamentais e abordagens/ modelos teóricos de SBCC são sempre usadas para conduzir a elaboração.	
Maior parte/ Frequentemente (3) – As análises de dados sociais e comportamentais e abordagens/ modelos teóricos de SBCC são frequentemente usadas para conduzir a elaboração.	
Alguns/ às Vezes (2) – As análises de dados sociais e comportamentais e abordagens/ modelos teóricos de SBCC são usadas às vezes para conduzir a elaboração.	
Não/ Nunca (1) – As análises de dados sociais e comportamentais e abordagens/ modelos teóricos de SBCC nunca são usadas para conduzir a elaboração.	

COMPONENTE 1: PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DA SBCC

2. RECOLHA E USO DE DADOS

Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	2.1 Vocês recolhem e analisam dados secundários (ex: revisão documental de dados e estudos sociais, comportamentais e epidemiológicos)? Se forma afirmativa a resposta, digam quando é que fazem a recolha e análise de tais dados:	A
	2.2 Vocês recolhem e analisam os vossos próprios dados qualitativos (ex: grupos focais, entrevistas, observação ou outros métodos participativos tais como mapeamento social e comunitário, aprendizagem participativa para metodologias de acção)? Como e quando fazem a recolha e a análise?	B
	2.3 Vocês recolhem e analisam dados quantitativos (ex: inquéritos e estudos de base) usando métodos participativos (ex: mapeamento social e comunitário, aprendizagem participativa para metodologias de acção, etc.) Como e quando fazem a recolha e análise?	C
	2.4 Vocês estão sempre satisfeitos com a recolha e análise de dados qualitativos e quantitativos?	D
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	Sim/ Sempre (4) – Dados usados sempre para informar as estratégias e os planos de SBCC. Maior parte/ Frequentemente (3) - Dados usados frequentemente para informar as estratégias e os planos de SBCC. Alguns / às Vezes (2) – Dados usados algumas vezes para informar as estratégias e os planos de SBCC. Não / Nunca (1) – Dados nunca usados para informar as estratégias e os planos de SBCC.	Classificação da Avaliação Global para a Recolha e Uso de Dados (Adicione valores A+B+C+D, depois divida esta soma por 4. anote o número no quadro abaixo). <div style="border: 1px solid black; width: 80px; height: 30px; margin: 0 auto;"></div>

COMPONENTE 1: PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE SBCC

3. NEGOCIAÇÃO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	<p>3.1 De cada vez que fazem a planificação e elaboração de SBCC (comunicação para a mudança social e de comportamento), os intervenientes locais e nacionais relevantes (ex: MISAU, ONGs, OCBs, outros programas de doadores) para os vossos programas são claramente identificados, e as suas actividades revistas para avaliar as coincidências durante a planificação e a elaboração?</p>	A
	<p>3.2 Vocês colaboram e estabelecem parcerias com estes intervenientes durante a planificação e elaboração?</p> <p>De que forma?</p>	B
	<p>3.3 Será que as relações com estes intervenientes continuaram e foram estimuladas ao longo do curso do programa?</p>	C
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	<p>Sim/ Sempre (4) – Os intervenientes são sempre identificados ou mapeados durante a planificação e elaboração e são estabelecidas parcerias. As relações existentes são melhoradas.</p> <p>Maior parte/ Frequentemente (3) – Os intervenientes são frequentemente identificados ou mapeados e as parcerias são criadas durante a planificação e elaboração, as relações são melhoradas frequentemente.</p> <p>Alguns/ às vezes (2) – Os intervenientes são às vezes identificados e mapeados e as parcerias são criadas durante a planificação e elaboração, as relações são melhoradas às vezes.</p> <p>Não/ Nunca (1) – Os intervenientes não são identificados ou mapeados durante a planificação e elaboração. Não há formação de parcerias estratégicas ou melhoramento de relações.</p>	<p>Classificação da Avaliação Global para Negociação e Parcerias Estratégicas</p> <p>(Adicione valores A+B+C, depois divida esta soma por 3. anote o número no quadro abaixo).</p> <div style="border: 1px solid black; width: 80px; height: 30px; margin: 10px auto;"></div>

COMPONENTE 1: PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE SBCC

4. DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS		
Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	4.1 Vocês fixam metas sociais e comportamentais claras durante a planificação e elaboração? Como é que fixam as metas?	A
	4.2 Vocês seleccionam as vossas audiências pretendidas e realizam uma segmentação da audiência? Como é que fazem a selecção e a seguimentação da audiência?	B
	4.3 Vocês incluem planos para materiais e canais de disseminação como parte da planificação estratégica?	C
	4.4 Será que estes planos reflectem os vossos objectivos de comunicação e será que estes abordam os obstáculos para mudar e como comunicar os benefícios chave?	D
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	Sim/ Sempre (4) – O organização sempre realiza planificação estratégica de SBCC e inclui todos os passos acima alistados.	Classificação da Avaliação Global para o Desenvolvimento de Estratégias (Adicione valores A+B+C+D, depois divida esta soma por 4. anote o número no quadro abaixo). <div style="border: 1px solid black; width: 80px; height: 30px; margin: 0 auto;"></div>
	Maior parte/ Frequentemente (3) – A organização realiza frequentemente uma planificação estratégica de SBCC e inclui maior parte dos passos acima alistados.	
	Alguns / às vezes (2) – São realizadas algumas vezes planificações estratégicas de SBCC, mas não incluem todos os passos acima alistados.	
	Não/ Nunca (1) – Nenhuma planificação estratégica é realizada.	

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL PARA A COMPONENTE 1: PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO

Calcule uma classificação global para esta secção registando as classificações médias nas tabelas das páginas anteriores.

PADRÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. Planificação e Elaboração Baseada na Teoria ou num Modelo	A
2. Recolha e uso de dados	B
3. Negociação e Parcerias Estratégicas	C
4. Desenvolvimento de Estratégias	D
Adicione valores A+B+C+D e divida por 4. Anote o número no quadro à direita.	CLASSIFICAÇÃO GLOBAL PARA PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO <input type="text"/>

<p>NECESSIDADES DE FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES NA PLANIFICAÇÃO E NA ELABORAÇÃO</p>
<p>PLANOS PARA ACÇÃO OU MUDANÇA NA PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO</p>
<p>SUGESTÕES PARA APOIO TÉCNICO NA PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO</p>

COMPONENTE 2: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SBCC

1. IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	1.1. Vocês usam canais múltiplos de comunicação nos vossos programas (ex: comunicação interpessoal, abordagens de grupo, meios de comunicação social, etc.) para alcançar a audiência pretendida?	A
	1.2. As vossas intervenções de comunicação procuram influenciar diferentes grupos na sociedade (ex: indivíduos, famílias, grupos, comunidade, locais de trabalho, nível regional e nacional)?	B
	1.3. Se vocês desenvolvem os vossos próprios materiais, será que usam elementos chave de materiais de SBCC e desenvolvimento de mensagens (ex: debates criativos, objectivos de comunicação que abordam os obstáculos à mudança, comunicação de benefícios chave, observação de níveis de alfabetização, etc.) e será que vocês usam esses materiais na elaboração dos vossos materiais? Se vocês usam materiais de outras organizações, será que usam materiais de SBCC e elementos de desenvolvimento de mensagens para verificar se estes materiais são adequados para as vossas necessidades?	C
	1.4. Se vocês desenvolvem as vossas próprias mensagens, será que estas são revistas pelo pessoal técnico e intervenientes de modo a garantir com que as informações sobre a saúde estejam correctas? Se vocês usam materiais de outras organizações, já fizeram a sua revisão para ver se estão correctas?	D
	1.5. Se vocês desenvolvem os vossos próprios materiais, será que estes são desenvolvidos e pré-testados com membros da audiência pretendida e será que as reacções são incorporadas nas mensagens e nos materiais finais? Quando usam materiais de outras organizações, será que fazem o pré-teste destes com membros da vossa audiência pretendida?	E
	1.6. Será que os formatos dos materiais e canais de comunicação (individual, grupo, rádio, drama, etc.) no vosso programa são seleccionados mediante contribuições das audiências pretendidas, e será que as suas preferências e acesso são tomados em conta?	F
	1.7. Será que vocês realizam revisões periódicas (ex: anuais) das vossas abordagens de comunicação e mensagens para garantir com que estejam actualizadas e relevantes ao contexto e às realidades?	G
	1.8. Será que os meios de auxílio ao trabalho e as ferramentas (ex: manuais, guiões de actividades, flip charts, cartões de aconselhamento, excertos dramáticos) são usados pelos implementadores de SBCC para apoiar as intervenções de comunicação?	H

<p>Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?</p>	<p>Sim/ Sempre (4) – Uso rotineiro de canais múltiplos, seleccionados com contribuições das audiências, e influência sobre vários níveis. Os materiais usados são desenvolvidos usando princípios chave de SBCC. Actualização de rotina das abordagens ou materiais. Implementadores de SBCC com todos os materiais/ ferramentas necessários e adequados.</p> <p>Maior parte/ Frequentemente (3) – Uso frequente de canais múltiplos seleccionados de acordo com as contribuições das audiências e influência sobre vários níveis. Os materiais usados são desenvolvidos usando princípios chave de SBCC. Actualização frequente das abordagens ou materiais. Implementadores de SBCC com os materiais/ ferramentas mais adequados.</p> <p>Alguns/ Às vezes (2) – Algum uso de canais múltiplos seleccionados com contribuições das audiências, e influência sobre vários níveis. Os materiais usados são desenvolvidos usando princípios chave de SBCC. Actualização de rotina das abordagens ou materiais. Implementadores de SBCC com materiais/ ferramentas mais adequados.</p> <p>Não/ Nunca (1) – Não há uso de canais múltiplos ou influência sobre os diferentes níveis. Os materiais usados não são desenvolvidos de acordo com os princípios chave de SBCC. Não há actualização das abordagens ou dos materiais. Os implementadores de SBCC não possuem materiais/ ferramentas de apoio adequados.</p>	<p>Classificação da Avaliação Global para a Implementação das Estratégias de Comunicação</p> <p>(Adicione valores A+B+C+E+F+G+H, depois divida esta soma por 8. anote o número no quadro abaixo).</p> <div style="border: 1px solid black; width: 80px; height: 30px; margin: 10px auto;"></div>
--	--	---

COMPONENTE 2: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SBCC

2. FORTALECENDO AS COMPETÊNCIAS DO PESSOAL		
Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	2.1. O pessoal administrativo possui a capacidade de implementar a SBCC, quer seja através de uma formação ou experiência anterior?	A
	2.2. O pessoal de supervisão técnica possui a capacidade para implementar SBCC, quer seja através de formação ou experiência anterior?	B
	2.3. Os implementadores de SBCC ou voluntários foram formados em SBCC? <i>(Nota: Os termos “implementadores” ou “voluntários” referem-se a qualquer pessoa que realiza actividades de SBCC; termos semelhantes usados incluem educadores de pares, oficiais de prevenção ou trabalhadores comunitários de saúde.)</i>	C
	2.4. Vocês realizam uma avaliação contínua sobre as competências de SBCC do pessoal? Se for afirmativa a resposta, por favor digam como fazem a avaliação contínua.	D
	2.5. Haverá algum plano para fortalecer as competências de SBCC no seio do pessoal (formação básica de SBCC, estágios de formação, etc.). Será que o plano de fortalecimento das capacidades está sendo implementado?	E
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	Sim/ Sempre (4) – O pessoal a todos os níveis, incluindo voluntários, já foi formado em SBCC; as competências foram avaliadas, e existe um plano de fortalecimento em prática que está sendo implementado.	Classificação da Avaliação Global para o Fortalecimento das Competências do Pessoal (Adicione valores A+B+C+D+E, depois divida esta soma por 5. anote o número no quadro abaixo). <input type="text"/>
	Maior parte/ Frequentemente (3) – Maior parte do pessoal já foi formado em SBCC e existe uma avaliação frequente das competências e há uma planificação para o fortalecimento. Nota: Peça informação específica sobre quem foi formado	
	Alguns/ Às Vezes (2) – Alguns funcionários já receberam formação em SBCC. Avaliação limitada das competências de SBCC e plano para o fortalecimento. Nota: Peça informação específica sobre quem foi formado	
	Não/ Nunca (1) – Nenhum funcionário recebeu formação em SBCC. Não foram realizadas avaliações às competências do pessoal e não há qualquer plano de fortalecimento.	

COMPONENTE 2: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SBCC

3. ESTRUTURA DE IMPLEMENTAÇÃO		
Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	3.1. Os implementadores ou voluntários são seleccionados de acordo com um critério claro? Será que os voluntários possuem experiência com ou será que são membros da audiência pretendida? <i>(Os termos “implementadores” ou “voluntários” referem-se a qualquer pessoa que realiza actividades de SBCC; termos semelhantes usados incluem educadores de pares, oficiais de prevenção ou trabalhadores comunitários de saúde.)</i> Se tem critérios de selecção, por favor providenciem-nos cópias.	A
	3.2. Haverá uma descrição de tarefas escrita para os implementadores de SBCC ou voluntários? Se tem descrição de tarefas, por favor providenciem-nos cópias	B
	3.3. O programa está estruturado de uma forma que permite com que os implementadores de SBCC tenham um contacto repetitivo com os mesmos clientes para reforçar as mensagens? Se for afirmativa a resposta, expliquem de que forma está estruturado para assegurar o contacto repetitivo com os clientes por forma a assegurar o reforço das mensagens.	C
	3.4. Será que existem incentivos para os implementadores ou voluntários de SBCC para os encorajar a permanecer no programa (ex: transporte, materiais de SBCC/ IEC, formação, incentivos monetários, supervisão de apoio, etc.)?	D
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	Sim/ Sempre (4) – Todos os implementadores de SBCC são sempre seleccionados de acordo com critérios com descrição de tarefas. A estrutura permite contacto frequente com o cliente (pelo menos mensalmente). Incentivos apropriados para a retenção.	Classificação da Avaliação Global para a Estrutura de Implementação (Adicione valores A+B+C+D, depois divida esta soma por 4. anote o número no quadro abaixo). <div style="border: 1px solid black; width: 80px; height: 30px; margin: 10px auto;"></div>
	Maior parte/ Frequentemente (3) – Maior parte dos implementadores de SBCC são seleccionados de acordo com critérios das descrições de tarefas. A estrutura permite um contacto mais frequente com os clientes (uma vez por trimestre ou menos). Alguns incentivos para a retenção.	
	Alguns / Às vezes (2) - Alguns implementadores de SBCC seleccionados de acordo com critérios de uma descrição de tarefas. A estrutura permite um contacto repetitivo e não frequente com o cliente (duas vezes por ano ou menos). Alguns incentivos para a retenção.	
	Não/ Nunca (1) – Os implementadores de SBCC não são seleccionados de acordo com critérios claros, não há descrição de tarefas. Não há contacto repetitivo com o cliente. Não há incentivos para a retenção.	

COMPONENTE 2: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SBCC

4. SUPERVISÃO DA QUALIDADE DA PROVISÃO DE SERVIÇOS DE SBCC		
Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	4.1. Será que a estrutura do programa permite com que o pessoal técnico ou supervisores visitem regularmente os implementadores de SBCC para identificarem as fortalezas ou necessidades para apoio adicional? Com que periodicidade são feitas as visitas e por quem?	A
	4.2. Será que as visitas do pessoal técnico ou supervisores incluem visitas aos implementadores de SBCC nos seus locais bem como a observação da provisão dos serviços de SBCC? Se for afirmativa a resposta, por favor podem providenciar-nos algum exemplar de um plano de visitas	B
	4.3. Haverá alguma ficha para guiar as visitas do pessoal técnico ou supervisores? Será que a ficha inclui indicadores relacionados com a observação da provisão dos serviços de SBCC? Se for afirmativa a resposta, por favor providenciem-nos cópia(s) da(s) ficha(s) que guia/guiam a(s) visita(s)	C
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	<p>Sim/ Sempre (4) – Os implementadores de SBCC são sempre supervisionados de forma rotineira pelo menos mensalmente usando uma ficha de supervisão com indicadores de SBCC. Os implementadores são visitados nos seus locais e a provisão de serviços de SBCC é observada para garantir a qualidade.</p> <p>Maior parte / Frequentemente (3) – Os implementadores de SBCC são frequentemente supervisionados de forma rotineira pelo menos mensalmente e é usada uma ficha de supervisão que inclui indicadores de SBCC. Estão em curso algumas visitas e observações aos locais.</p> <p>Alguns / Às vezes (2) – Existe alguma supervisão dos implementadores de SBCC, mas não existe uma ficha e os provedores apenas são vistos nas reuniões de grupos realizadas mensalmente ou com menor frequência.</p> <p>Não/ Nunca (1) – Não há supervisão de implementadores de SBCC em curso.</p>	<p>Classificação da Avaliação Global para a Supervisão da Qualidade da Provisão dos Serviços de SBCC</p> <p>(Adicione valores A+B+C, depois divida esta soma por 3. anote o número no quadro abaixo).</p> <div style="border: 1px solid black; width: 80px; height: 30px; margin: 10px auto;"></div>

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL PARA A COMPONENTE 2: IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SBCC

Calcule a classificação global para esta secção registando as classificações médias nos quadros das páginas anteriores.

PADRÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. Implementação das estratégias de comunicação	A
2. Fortalecimento das Competências do Pessoal	B
3. Estrutura de Implementação	C
4. Supervisão da Qualidade da Provisão dos Serviços de SBCC	D
Adicione os valores A+B+C+D e divida por 4. Anote o número no quadro à direita.	<p>CLASSIFICAÇÃO GLOBAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SBCC</p> <div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 30px; margin: 0 auto;"></div>

NECESSIDADES DE FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA
PLANOS PARA ACÇÃO OU MUDANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA.
SUGESTÕES PARA APOIO TÉCNICO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

COMPONENTE 3: MONITORIA E AVALIAÇÃO (M&A) DE SBCC

1. QUADROS E MECANISMOS		
Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	1.1. O vosso programa possui indicadores de processo para as actividades de SBCC que estão claramente definidos (ex: número de pessoas alcançadas por programa, número de pessoas formadas)? Se for afirmativa a resposta, por favor providenciem-nos um exemplar de progrma com indicadores	A
	1.2. Existem ferramentas de monitoria que são usadas para controlar o processo e o impacto do programa? Se for afirmativa a resposta, por favor providenciem-nos exemplares das ferramentas de monitoria que são usadas tanto para monitorar o processo assim como o impacto.	B
	1.3. Será que vocês têm indicadores para medir as mudanças nos resultados de SBCC (ex: número de clientes que estão a usar um método de planeamento familiar duradouro e permanente, número de pessoas que dorme com uma rede mosquiteira todas as noites, número de pessoas que usa correctamente e de forma consistente o preservativo)? Se for afirmativa a resposta, por favor providenciem-nos a lista de indicadores para medir mudanças nos resultados de SBCC.	C
	1.4. Haverá algum sistema em prática para a recolha de dados dos resultados (i.é., resultados a curto prazo ou intermédios do programa através da execução das suas actividades)? Se for afirmativa a resposta, por favor expliquem como funciona o sistema para a recolha de dados dos resultados	D
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	Sim/ Sempre (4) – Os indicadores do processo e impacto da SBCC são sempre definidos e as ferramentas são sempre usadas para controlar ambos.	Classificação da Avaliação Global para Quadros e Mecanismos (Adicione valores A+B+C+D, depois divida esta soma por 4. anote o número no quadro abaixo). <input type="text"/>
	Maior parte/ Frequentemente (3) – Frequentemente, os indicadores do processo e impacto de SBCC são definidos e frequentemente as ferramentas são usadas para controlar os resultados e os rendimentos.	
	Alguns/ Às vezes (2) – Alguns indicadores de impacto e processo de SBCC são definidos e algumas ferramentas são usadas para controlar os rendimentos e os resultados.	
	Não/ Nunca (1) – Nenhum sistema está em prática para a recolha de dados do processo e impacto da SBCC.	

COMPONENTE 3: MONITORIA E AVALIAÇÃO (M&A) DA SBCC

2. USO DA PESQUISA PARA MEDIR O IMPACTO		
<p>Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)</p>		<p>Classificação da pergunta</p>
<p>Perguntas</p>	<p>2.1. Será que os métodos de pesquisa quantitativos (ex: inquéritos) são usados para medir os resultados sociais e comportamentais das intervenções de SBCC?</p>	<p>A</p>
	<p>2.2. Será que os métodos de pesquisa qualitativos (ex: grupos focais, entrevistas, observações) ou métodos de pesquisa participativa (ex: diagramas, diálogo comunitário, aprendizagem participativa para metodologias de acção) são usados para medir os resultados sociais ou comportamentais das intervenções de SBCC (ex: envolvimento comunitário)?</p>	<p>B</p>
	<p>2.3. Vocês geralmente estão satisfeitos com a qualidade (ex: recolha e análise) dos dados qualitativos e quantitativos que medem os resultados?</p>	<p>C</p>
<p>Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?</p>	<p>Sim/ Sempre (4) – Os dados são recolhidos de forma rotineira para medir os resultados comportamentais das intervenções usando métodos quantitativos, qualitativos ou participativos.</p> <p>Maior parte/ Frequentemente (3) – Os dados são recolhidos frequentemente para medir os resultados comportamentais das intervenções usando métodos quantitativos, qualitativos ou participativos.</p> <p>Alguns/ Às vezes (2) – Às vezes os dados são recolhidos para medir os resultados comportamentais das intervenções usando métodos quantitativos, qualitativos ou participativos.</p> <p>Não/ Nunca (1) – Não há dados que são recolhidos para medir os resultados comportamentais das intervenções.</p>	<p>Classificação da Avaliação Global para Uso da Pesquisa para Medir o Impacto</p> <p>(Adicione valores A+B+C, depois divida esta soma por 3. anote o número no quadro abaixo).</p> <div style="border: 1px solid black; width: 80px; height: 30px; margin: 10px auto;"></div>

COMPONENTE 3: MONITORIA E AVALIAÇÃO (M&A) DA SBCC

3. USANDO E COMUNICANDO OS RESULTADOS		
Responda às perguntas abaixo com uma classificação numérica de 1 a 4 (1 = Não/ Nunca, 2 = alguns/ às vezes, 3 = maior parte/ Frequentemente; 4 = sim/ sempre)		Classificação da pergunta
Perguntas	3.1. Será que os dados gerados através da M&A são analisados e os resultados apresentados ao implementadores de SBCC? Se for afirmativa a resposta, por favor digam quando e com que frequência.	A
	3.2. Será que os dados gerados pela M&A são usados para melhorar as intervenções do programa? Se for afirmativa a resposta, por favor digam quando e com que frequência.	B
	3.3. Será que os resultados do projecto são comunicados aos intervenientes chave, doadores e parceiros? Se for afirmativa a resposta, por favor digam quando e com que frequência.	C
	3.4. Será que as lições aprendidas e as melhores práticas são documentadas e disseminadas sistematicamente? Se for afirmativa a resposta, por favor digam quem recolhe as lições aprendidas, como é feita a recolha, quando e com que frequência.	D
Guião de Classificação Considere: com que frequência é que isto ocorre?	Sim/ Sempre (4) – Os dados de M&A são analisados de forma rotineira, as reacções são apresentadas aos implementadores de SBCC e são usadas para melhorar as intervenções. Os resultados, as lições aprendidas e as melhores práticas são documentados e disseminados de forma rotineira.	Classificação da Avaliação Global para o Uso e Comunicação dos Resultados (Adicione valores A+B+C+D, depois divida esta soma por 4. anote o número no quadro abaixo).
	Maior parte/ Frequentemente (3) – Os dados de M&A são analisados frequentemente, as reacções são apresentadas aos implementadores de SBCC e são usadas para melhorar as intervenções. Os resultados, as lições aprendidas e as melhores práticas são documentados ou disseminados frequentemente.	
	Alguns/ Às vezes (2) – Às vezes os dados de M&A são analisados, as reacções são apresentadas aos implementadores de SBCC, ou são usadas para melhorar as intervenções. Às vezes os resultados, as lições aprendidas e as melhores práticas são documentados ou disseminados.	
	Não/ Nunca (1) – Os dados de M&A não são analisados, as reacções não são apresentadas aos implementadores de SBCC e nem são usadas para melhorar as intervenções. Os resultados, as lições aprendidas e as melhores práticas não são documentados ou disseminados.	

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL PARA A COMPONENTE 3: AVALIAÇÃO E MONITORIA (M&A) DA SBCC

Calcule a classificação global para esta secção registando as classificações médias nos quadros das páginas anteriores.

PADRÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. Quadros e Mecanismos	A
2. Uso de Avaliações de Pesquisa/ Programa para Medir os Resultados Comportamentais	B
3. Uso e Comunicação dos Resultados	C
Adicione os valores A+B+C+D e divida por 4. Anote o número no quadro à direita.	<p>CLASSIFICAÇÃO GLOBAL PARA A PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO.</p> <div style="border: 1px solid black; width: 80px; height: 30px; margin: 0 auto;"></div>

NECESSIDADES DE FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES NA MONITORIA E AVALIAÇÃO
PLANOS PARA ACCÇÃO OU MUDANÇA NA MONITOA E AVALIAÇÃO
SUGESTÕES PARA APOIO TÉCNICO NA MONITORIA E AVALIAÇÃO

CLASSIFICAÇÕES DA AVALIAÇÃO GLOBAL

PADRÃO	CLASSIFICAÇÃO	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES
PLANIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE SBCC		
1. Planificação e elaboração baseada na teoria ou no modelo	A	
2. Recolha e uso de dados	B	
3. Negociação e parcerias estratégicas	C	
4. Desenvolvimento de estratégias	D	
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SBCC		
1. Implementação das estratégias de comunicação	E	
2. Fortalecendo as competências do pessoal	F	
3. Estrutura de implementação	G	
4. Supervisão da qualidade da provisão dos serviços de SBCC	H	
MONITORIA E AVALIAÇÃO DE SBCC		
1. Quadros e mecanismos	I	
2. Uso de avaliações de pesquisa/ programa para medir os resultados comportamentais	J	
3. Uso e comunicação dos resultados	K	
Com base nas classificações de cada padrão nas secções acima apresentadas, calcule a classificação global. Adicione os valores A+B+C+D+E+F+G+H+I+J+K, depois divida esta soma por 11. Anote o número do quadro à direita.	CLASSIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO GLOBAL <input type="text"/>	

Para apoiar com uma análise global dos resultados da avaliação, foi desenhada uma folha de cálculo para que os usuários possam registar as classificações de cada secção e também possam visualizar os resultados na forma de um gráfico.

A folha de cálculo também permite com que os usuários registem as classificações das avaliações de acompanhamento e as comparem com os resultados iniciais, de base.

Esta folha de cálculo bem como as ferramentas associadas podem ser encontradas no portal da C-Change: www.c-changeprogram.org/resources.

PASSOS SEGUINTES

Parabéns! Agora que a SBCC-CAT foi usada para avaliar a capacidade da vossa organização, vocês podem começar a planificar como abordar os resultados da avaliação. Abaixo, vem apresentadas algumas perguntas que podem ajudar a diminuir as áreas de interesse de uma organização que estão relacionadas com a formação em SBCC.

- 1) Qual é o resumo das vossas necessidades de fortalecimento das capacidades? Por favor de debater as prioridades.
- 2) Como é que estas necessidades podem ser transformadas em planos de acção para a mudança? (ex: quais são os vossos planos do futuro para SBCC? Qual é o vosso horizonte temporal?)
- 3) Que tipo de apoio técnico é que vocês precisam para transformar estes planos de acção em realidade? Quem é que pode prestar este apoio?
- 4) Se estiverem a tomar em consideração uma formação em SBCC, o que mais gostariam de aprender a partir dessa formação?

Para ferramentas e recursos adicionais de SBCC que podem ser usados para ajudar a guiar os passos seguintes, por favor de aceder ao portal da C-Change: <http://www.c-changeprogram.org/resources>.

Para orientação específica, envie um correio electrónico para: cchange@fhi360.org.

ANEXO 1: ESTUDO DE CASO – DESENVOLVIMENTO E USO DA SBCC-CAT NA NAMÍBIA

Estudo de Caso – Desenvolvimento e Uso da SBCC-CAT na Namíbia

A Ferramenta de Avaliação das Capacidades SBCC foi desenvolvida em 2008 pela C-Change/ Namíbia em colaboração com a Universidade de Ohio que é parceira da C-Change. Ela foi desenvolvida em resposta a necessidade de criar padrões na programação de SBCC que poderiam ser usados para avaliar a qualidade dos programas de HIV e SIDA existentes, e identificar lacunas nas áreas que precisam de ser fortalecidas.

Após o seu desenvolvimento, a Ferramenta de Avaliação das Capacidades SBCC foi aplicada numa sessão participativa de 4 – 5 horas liderada por um facilitador da C-Change com uma equipa de gestores e voluntários de cada uma das organizações implementadoras na Namíbia que estavam a trabalhar na área do HIV. A primeira aplicação da Ferramenta resultou numa classificação participativa das capacidades organizacionais e na qualidade dos programas de SBCC pelas equipas de parceiros. Mais tarde a C-Change/ Namíbia desenvolveu uma folha de registo de dados ligada a gráficos, que foi usada para registar as classificações do parceiro e criar gráficos para visualizar e ilustrar os resultados. Foram escritos relatórios de base para cada organização descrever os resultados das avaliações de base e recomendar as áreas que precisam de ser fortalecidas.

Uso dos Resultados da SBCC-CAT para Fortalecer os Programas do Parceiro

Desenvolvimento da Estratégia de SBCC: Depois das avaliações de base, a C-Change/ Namíbia desenvolveu um Modelo de Estratégia de SBCC-CAT padrão e realizou vários workshops de formação sobre o desenvolvimento da estratégia de SBCC para todos os parceiros. Os workshops foram seguidos de assistência técnica individualizada. Este processo conduziu ao desenvolvimento de estratégias de SBCC para cada um dos programas múltiplos de prevenção dos parceiros e uma reelaboração dos programas existentes para assegurar a qualidade, fortalecer a implementação, e focalizar os programas sobre as principais tendências da epidemia de HIV, incluindo um plano para uma M&A relacionada com o comportamento.

Implementação do Programa SBCC: Depois a C-Change/ Namíbia trabalhou com parceiros para identificar materiais de SBCC/IEC relacionados com cada tendência da epidemia, e realizou uma série de workshops para formar parceiros no seu uso. Os parceiros reproduziram materiais suficientes para uso no campo, formaram os seus voluntários e pessoal de campo, desenvolveram fichas de supervisão com assistência da C-Change e começaram a implementação a nível do campo.

Monitoria e Avaliação Relacionada com a SBCC: De modo a implementar os novos planos de M&A relacionados com o comportamento que estão destacados nas Estratégias de SBCC, a C-Change Namíbia realizou uma série de workshops para desenvolver indicadores de resultados e planos de amostras e para desenvolver, rever, testar no campo e finalizar três questionários. Os questionários foram elaborados para recolher conhecimentos, informações sobre atitudes e comportamentos relacionados com as

tendências das epidemias de HIV e SIDA. Também foi desenvolvida uma base de dados em Microsoft Access para cada um dos três questionários que foi instalada nos computadores do parceiro e o pessoal de M&A do parceiro foi formado em recolha de dados e registo de dados. Antes da implementação do programa, os parceiros formaram os seus voluntários e outro pessoal de campo e recolheram dados de base que foram registados e analisados. O acompanhamento dos dados recolhidos será repetido depois de um ano de implementação de modo a determinar o progresso.

ANEXO 2: RECURSOS

recursos

A seguir, vêm apresentados os recursos e documentos úteis usados no desenvolvimento da SBCC-CAT

Associação das Escolas de Saúde Pública. 2006. *Master's Degree in Public Health Core Competency*

Development Project Report, version 2.3, Outubro de 2004 – Agosto de 2006. Disponível no portal:

<http://www.asph.org/userfiles/Version2.3.pdf>

Batwana Institute. 2007. *Community Assessment Tool: Providing Comprehensive OVC Care in*

Resource Limited Settings. John Snow, Inc, World Education and the Batwana Initiative.

Calhoun, J. et al. 2008. “*Development of a Core Competency Model for the Master of Public*

Health Degree”. American Journal of Public Health, Vol 98, No. 9, 1598-1607.

Castro, A. Coe, G. Waisbord, S. (Eds.) 2003. *Comunicación en Salud: Lecciones Aprendidas y*

Desafíos en el Desarrollo Curricular. Preparado por la Organización Panamericana de la Salud y el

Proyecto CHANGE (AED/Grupo Manoff). Washington, DC.

College of Nurses, Ontario, Canada. 2006. *Competency Review Tool*, College of Nurses, Ontario, CA.

Irigoin, M., Tarnapol, P., Faulkner, D. and Coe, G. 2002. *Mapping Competencies for Communication for Development and Social Change: Turning Knowledge, Skills, and Attitudes Into*

Action. Rockefeller Foundation/Pan American Health Organization/The Change Project/US Agency for International Development.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 1997. *A synopsis of general guidelines for capacity*

assessment and development. New York, NY: UNDP.

Fundo das Nações Unidas para a População. 2001. *Communication for Development Roundtable Report:*

Focus on HIV/AIDS Communication and Evaluation. New York, NY: UNFPA.

